

Editorial

Prezados leitores,

É com satisfação que me dirijo ao público da Revista Brasileira de Ciências Ambientais (RBCIAMB). Assumi a editoria geral da revista atendendo a um pedido dos editores anteriores com o intuito de dar minha contribuição à comunidade científica nessa área.

A meta de curto prazo é deixar a revista em dia, concluindo, em breve, as edições de 2016. A meta de médio prazo é ter a revista em condições de ingressar na plataforma SciELO e de longo prazo é internacionalizar a revista.

A RBCIAMB vem desempenhando um papel importante para a comunidade acadêmica da área de Ciências Ambientais, pois se constitui em uma das poucas revistas nacionais verdadeiramente multidisciplinares. Como as pesquisas da área têm esse caráter, os autores encontram dificuldades de divulgação de seus trabalhos nas demais revistas existentes, que são prioritariamente disciplinares. Esse escopo da revista será mantido, esperando-se que cada vez mais os artigos também relatem e enfatizem os aspectos multidisciplinares dos trabalhos desenvolvidos.

Aproveito a oportunidade para deixar clara a linha editorial da RBCIAMB, revisada recentemente com a colaboração de todo o corpo editorial. A fim de tornar mais ágil o processo de revisão de artigos, definimos critérios de pré-seleção para que cada editor possa analisar rapidamente as submissões e definir se elas devem seguir no processo de revisão ou se devem ser rejeitadas. Essa medida busca também diminuir a carga de trabalhos dos revisores, que assim como todos os editores, contribuem voluntariamente para a revista.

Dessa forma, três aspectos serão considerados nessa pré-seleção. O primeiro ponto é verificar se o tema central do artigo submetido é ambiental. O segundo quesito é a relevância científica do trabalho — o artigo deverá apresentar contribuição científica significativa para a área e demonstrar isso. Terceiro, o artigo deve ser inédito, não contendo plágio — a RBCIAMB conta com ferramenta computacional de verificação de plágio. Caso o artigo já tenha sido apresentado em congresso, a versão para a revista deve ter pelo menos 50 % de diferença com o artigo de congresso. Se pelo menos um desses três aspectos não for satisfeito, o artigo será sumariamente rejeitado. Essa prática deixa a RBCIAMB alinhada com os mais renomados periódicos científicos do planeta.

Por não caracterizar como contribuição científica significativa para a área, não serão aceitos relatos técnicos, simples diagnósticos e trabalhos de bibliometria. Esta última é uma ferramenta de pesquisa, mas sua mera aplicação não pode ser caracterizada como contribuição científica relevante.

Finalmente, o regulamento da RBCIAMB¹ foi revisado e ampliado, procurando deixar claros os critérios de avaliação dos trabalhos submetidos. Espera-se, com essa divulgação, que os autores passem a fazer uma pré-avaliação das contribuições enviadas, tomando como base esses critérios e efetuando os ajustes necessários. Isso contribuirá para um processo de revisão mais ágil e para a melhoria da qualidade dos artigos submetidos.

Cordiais saudações,

Prof. Maurício Dziedzic
Editor Geral da RBCIAMB

¹Para consultar o regulamento da RBCIAMB, acesse: <<http://abes-dn.org.br/publicacoes/rbciamb/Regulamento%20RBCiamb.pdf>>.